

## Testamento

Milton Nascimento

Um dia joguem minhas cinzas  
Na corrente desse rio  
E plantem meu adubo  
Na semente de meu filho  
Cuidem bem de minha esposa  
Do amigo, do ninho  
E do presente que foi prometido  
Pro ano seguinte

Na reserva desse índio  
Clamo forte por clareira  
Soprem meus sentidos  
Pela vida que descubro  
Cuidem bem de minha casa  
Tão cheia, meninos  
Tome conta de aquilo tudo  
Em que acredito

Juntem todas minhas cinzas  
Ao poema desse rio  
E plantem meu adubo  
Na semente de meu povo  
Cuidem bem de minha esposa  
Do amigo, do ninho  
E do presente que foi prometido  
Pro ano seguinte

Na reserva desse índio  
Clamo forte por um rio  
Soprem meus sentidos  
Pela vida de meu filho  
Cuidem bem de minha casa  
Tão cheia, meninos  
Tome conta de aquilo tudo  
Em que acredito  
E juntem todas minhas cinzas  
Ao poema desse povo